

Ribeira Brava

São Nicolau

Revista da Câmara
Municipal da Ribeira
Brava - São Nicolau

Nº 5 • Novembro 2010

• Distribuição Gratuita

• Editor: Alfa
Comunicações



CAMPANHA AGRÍCOLA 2010

Um balanço positivo

**Transformar São
Nicolau numa ilha
verde e saudável**

**Autarquia quer
criar cooperativa
de audiovisual**

SUMÁRIO



4 a 7

Entrevista

“Agricultura, pecuária e natureza são a nossa base de desenvolvimento”



10 e 11

Recursos Hídricos

Transformar S. Nicolau numa ilha verde e ecologicamente saudável



12 e 13

Agricultura

Campanha agrícola de 2010 com balanço positivo



18

Empreendedorismo

Autarquia quer criar cooperativa de audiovisual



24

Desporto

Município ganha parque de manutenção física



27

Cultura

Jovens beldades desfilam para o Município

EDITORIAL

O ano de 2010 foi um ano de reconstrução para o Município da Vila da Ribeira Brava. No entanto, apesar dos constrangimentos financeiros, conseguimos dar continuidade aos nossos projectos estruturantes para que a nossa terra se transforme num Município sustentável.

Temos dado enfoque e prioridade ao equilíbrio entre a qualidade de vida da população e o desenvolvimento da própria Ribeira Brava.

Uma tarefa que não é fácil, mas que graças ao empenho da autarquia e da própria população, em articulação com os nossos parceiros, Governo de Cabo Verde e a própria Diáspora, tem sido possível, a cada dia que passa, atingir novos patamares de desenvolvimento.

Este ano conseguimos grandes avanços na área da Habitação Social, na extensão da rede domiciliária de água e no campo da energia, com destaque para a electrificação de Covoada, sem contar com a requalificação de acessos e o andamento satisfatório da tão desejada estrada Juncalinho/Carriçal.

É certo que há muito mais a fazer e, para 2011, a água dessalinizada será uma realidade no abastecimento de água às populações.

Isto vai permitir libertar mais água subterrânea para desenvolver a agricultura, que deve ser a nossa base económico-financeira, geradora de rendimento e riqueza local.

Tudo rumo a uma ilha verde e ecologicamente saudável, que nos vai permitir apostar cada vez mais no turismo de natureza, tão valorizado por gentes de outras paragens e que, se devidamente articulado, tem tudo para constituir também uma fonte de rendimento para a população da Ribeira Brava e de toda a ilha de São Nicolau.

Mas este é um trabalho conjunto que vai exigir a dedicação e profissionalismo habitual da autarquia, mas também de toda a população e em particular dos agentes económicos, culturais e associações diversas da nossa terra.

Nesta quadra festiva quero aproveitar para desejar a todos um santo e feliz Natal e um prospero Ano Novo cheio de paz, amor e muita esperança num amanhã cada vez melhor, consciente que na nossa terra a união faz a força e que somos um povo que é capaz de ganhar os desafios, com empenho e dedicação.

Caro munícipe,

Contamos consigo, juntos vamos ganhar!

Américo Nascimento



O ano de 2010 foi um ano de reconstrução para o Município da Ribeira Brava. No entanto, apesar dos constrangimentos financeiros, o edil Américo Nascimento destaca os avanços conquistados na Habitação Social, na extensão da Rede Domiciliária de Água, na Juventude e na electrificação de Covoada. Para 2011 antevê a concretização da produção de água dessalinizada para abastecer as populações, o que vai permitir libertar mais água subterrânea e das nascentes para desenvolver agricultura.

Como avalia o desenvolvimento da Ribeira Brava em 2010?

O desenvolvimento da Ribeira Brava tem sido contínuo. Apesar da crise financeira mundial e das fortes chuvas de 2009 que tiveram um forte impacto em 2010 com a reconstrução do município, temos avançado rumo ao desenvolvimento. Há um reconhecimento geral, quer da população, quer da própria oposição, de que a Câmara Municipal tem feito um bom trabalho.

Portanto, acho que o balanço é positivo, embora eu, como uma pessoa que quer fazer sempre mais, penso que haveria muito trabalho por fazer ainda e gostaria de ter feito muito mais.

Quais foram os principais avanços?

Houve grandes avanços em termos de Habitação Social. Conseguimos construir um bloco de 10 moradias de uma só assentada e, em termos daquilo que é a nossa meta de construir 20 casas de raiz, conseguimos-a. Houve ainda várias casas que beneficiaram de obras de requalificação devido aos estragos provocados pelas chuvas de 2009.

A área da Juventude conheceu também inovações. Construímos dois polivalentes e inauguramos a nossa Praça Digital que veio democratizar o acesso à Internet gratuita, para satisfação dos jovens também no acesso às novas tecnologias de comunicação e informação.

Em termos de educação entregamos ainda vários computadores às escolas.

Em termos de acessos e melhoramento das vias de comunicação temos feito um trabalho contínuo. Avançamos um pouco mais na estrada Juncalinho – Carriçal que é a nossa maior ambição em termos de acessos. Carriçal é uma zona muito isolada e todos os anos por altura das chuvas temos que refazer o traçado e gastamos muitos recursos nisso. São cerca de 20 quilómetros e estamos com duas frentes de trabalho, uma em Juncalinho, outra em Carriçal. Vamos trabalhando consoante podemos mas daqui alguns anos teremos a estrada pronta e, em termos de acessos este é o nosso maior propósito.



AMÉRICO NASCIMENTO

“Agricultura, pecuária e natureza são a nossa base de desenvolvimento”

Por outro lado, conseguimos avanços extraordinários naquilo que é o nosso Programa Municipal de Água que vai até ao fim do nosso mandato.

A cidade da Ribeira Brava passou de uma situação de penúria para uma situação de, neste momento, talvez a urbe com melhor abastecimento de água à população. Temos água na rede durante 24 horas por dia e construímos um reservatório de 500 toneladas. Fizemos adução de água a Chã de Norte e estamos a construir outro reservatório de mil toneladas na localidade de Preguiça.

Assinamos o contrato de fornecimento de uma des-salinizadora com a capacidade de 1200 metros cúbico por dia; tivemos uma semana presidência aberta sobre a água em várias localidades, onde decorreram várias actividades ligadas ao tema. A título de exemplo podemos referir a inauguração da ligação domiciliária de água a 100 casas no Vale de Fajã.

Construímos um reservatório de 50 toneladas em Água Patas que está a abastecer todo o vale da Ribeira Brava e a permitir ligação de água domiciliária nesse vale.

Em termos de meio ambiente e saneamento como está a situação do Município?

O Município da Ribeira Brava é um dos mais limpos do país, contudo consideramos que a área de saneamento carece de uma intervenção muito

forte. É nesse âmbito que pretendemos lançar no próximo ano um programa extraordinariamente ambicioso que é o de transformamos a ilha de S. Nicolau numa ilha verde e ecologicamente saudável onde sairão as principais as estratégias de desenvolvimento do Município e da ilha de São Nicolau.

Esse programa terá como áreas prioritárias Começando o abastecimento de água, o saneamento, com a problemática de tratamento das águas residuais e da sua reutilização, preservação do meio ambiente, com destaque pelo Parque Natural do Monte Gordo, recolha e tratamento do lixo, onde temos uma preocupação com um novo aterro sanitário municipal.



Todas estas questões de ecologia têm certamente um objectivo claro ligado ao Turismo, não?

Certamente. As nossas potencialidades naturais estão ligadas ao meio ambiente, à própria orografia e a tudo que está ligado à natureza. Neste sentido queremos trabalhar um programa ligado ao Turismo Ecológico. Temos realizado algumas acções na ilha do Sal para promover as nossas potencialidades turísticas. Queremos aproveitar a proximidade à ilha mais turística de Cabo Verde para complementar esse destino com o turismo de natureza de qualidade que temos para oferecer.

No próximo ano queremos intensificar estas acções e vamos projectar uma semana de São Nicolau na ilha do Sal, de-

“Houve grandes avanços em termos de Habitação Social. Conseguimos construir um bloco de 10 moradias de uma só assentada e, em termos daquilo que é a nossa meta de construir 20 casas de raiz, conseguimos-la.”



vidamente estruturada, para promover mos todas as potencialidades culturais, agro-pecuárias, gastronómicas e ambientes.

Este ano quais foram os maiores constrangimentos em termos de financiamento para as realizações da autarquia?

Como qualquer outro Município nós também nos deparamos com dificuldades financeiras mas temos é que utilizar os recursos da forma mais criteriosa possível e com a capacidade de rentabilizar os meios e os recursos disponíveis.

“(...) o nosso Plano de Actividades de 2010 deve andar à volta dos 90 por cento (%) de realizações, para além de outras acções que não estavam calendarizadas”.

De facto, tivemos dificuldades mas somos uma autarquia estável, que não tem o peso da dívida a sufocar-nos. Temos uma gestão muito criteriosa e analisámos muito bem as nossas acções e a projecção das nossas actividades de forma a

não nos endividarmos e a conseguir por outro lado também realizar as acções planificadas.

Graças a isso, o nosso Plano de Actividades de 2010 deve andar à volta dos 90 por cento (%) de realizações, para além de outras acções que não estavam calendarizadas.

O que é que ficou por fazer este ano?

Ficaram algumas coisas por fazer. Gostaríamos de ter conseguido uma máquina produtora de gelo não só para ajudar os pescadores da Preguiça mas também para fornecimento de outras actividades comerciais que necessitam de gelo para os seus negócios.

Gostaríamos de ter feito mais vias de penetração e de ter conseguido, por exemplo, o abastecimento de Carriçal através das energias renováveis.

Embora não dependa só de nós, era importante termos conquistado a electrificação do município a 100%. Felizmente, ainda este ano vamos conseguir a electrificação de Covoada, mas ficou a faltar a interligação a Juncalinho e Morro Brás que têm electricidade ainda parcialmente.

Apesar de este ano terem havido algumas Frentes de Alta Intensidade de Mão-de-obra, que ajudaram



Autarquia tem investido no desenvolvimento infanto-juvenil

a minimizar os impactos da falta de rendimento das famílias, que estratégia é que está pensada para combater o desemprego?

A nossa estratégia principal reside, essencialmente, nos dois pilares de desenvolvimento do Município que é a agricultura e pecuária. Temos água subterrânea em quantidade razoável e queremos aproveitar toda essa água para agricultura.

Depois, queremos aumentar a nossa capacidade de retenção de águas pluviais, com a construção de barragens e diques, que vão de encontro a um amplo programa com início no próximo ano, o qual já fiz referência, que é o de termos uma ilha verde e ecologicamente saudável.

Por outro lado temos que continuar apostar numa agricultura mais avançada, com novas tecnologias, com aumento de qualidade e produção.

Na zona leste há muitas potencialidades em termos de pecuária e teremos que avançar nestas duas áreas.

Estas são áreas básicas para o desenvolvimento económico da ilha que trarão com certeza mais emprego e qualidade de vida à população, fomentando o auto-emprego e debelando a problemática do emprego público, que não é a solução.

O que é que está projectado para 2011?

No nosso Plano de Actividades há quatro áreas fundamentais que acabam por abranger maior fatia do investimento para 2011. Água, Juventude e Desporto, Acessos e Habitação Social.

Em termos de água, queremos ter água dessalinizada no final do primeiro semestre de



“Em termos de água, queremos ter água dessalinizada no final do primeiro semestre de 2011. Até final do mandato queremos ter 95% do Município coberto pela rede domiciliária de água. Isso incluiu a ligação de água da rede a Juncalinho que dista 22 quilómetros da cidade da Ribeira Brava, portanto são metas muito ambiciosas”.

construídas de raiz, até ao fim do nosso mandato.

No campo da Juventude e Desporto pretendemos disseminar Telecentros por todas as localidades para facilitar aos jovens estudantes e não só, o acesso às novas tecnologias de comunicação e informação, principalmente à Internet.

Temos ainda em projecção a Piscina Municipal, pode não parecer prioritário, mas nem por isso deixa de ser importante. É que antigamente dentro da Vila da Ribeira Brava, num espaço de 500 metros, tínhamos três tanques e todas as crianças sabiam nadar.

Queremos reaver esse hábito porque somos um povo ilhéu e esse projecto não terá importância só pela saúde, mas também pelas questões profiláticas e, portanto, acho que será uma medida bem aceite pela população. Ainda na Juventude e Desporto vamos dar arranque ao Pavilhão Desportivo Coberto que, com a sua conclusão será um espaço multi-usos.

Nos acessos vamos continuar a intervir tanto no Vale de Fajã, como no de Queimadas e da Ribeira Brava, que são muito importantes para o desencravarmento e desenvolvimento dessas localidades.

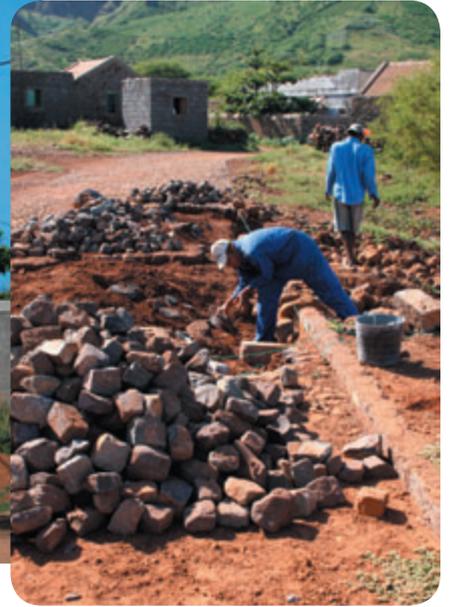


Edilidade quer preservar as características rurais

Obras do



Requalificação de arruamentos em Juncalinho



Dessalinizador da Preguiça vai produzir água de qualidade para toda a Ribeira Brava e Tarrafal também



Centro Comunitário de Belém já está construído

Decorrem a bom ritmo as obras da estrada Juncalinho - Carriçal



Município



Intervenções na placa desportiva de Juncalinho



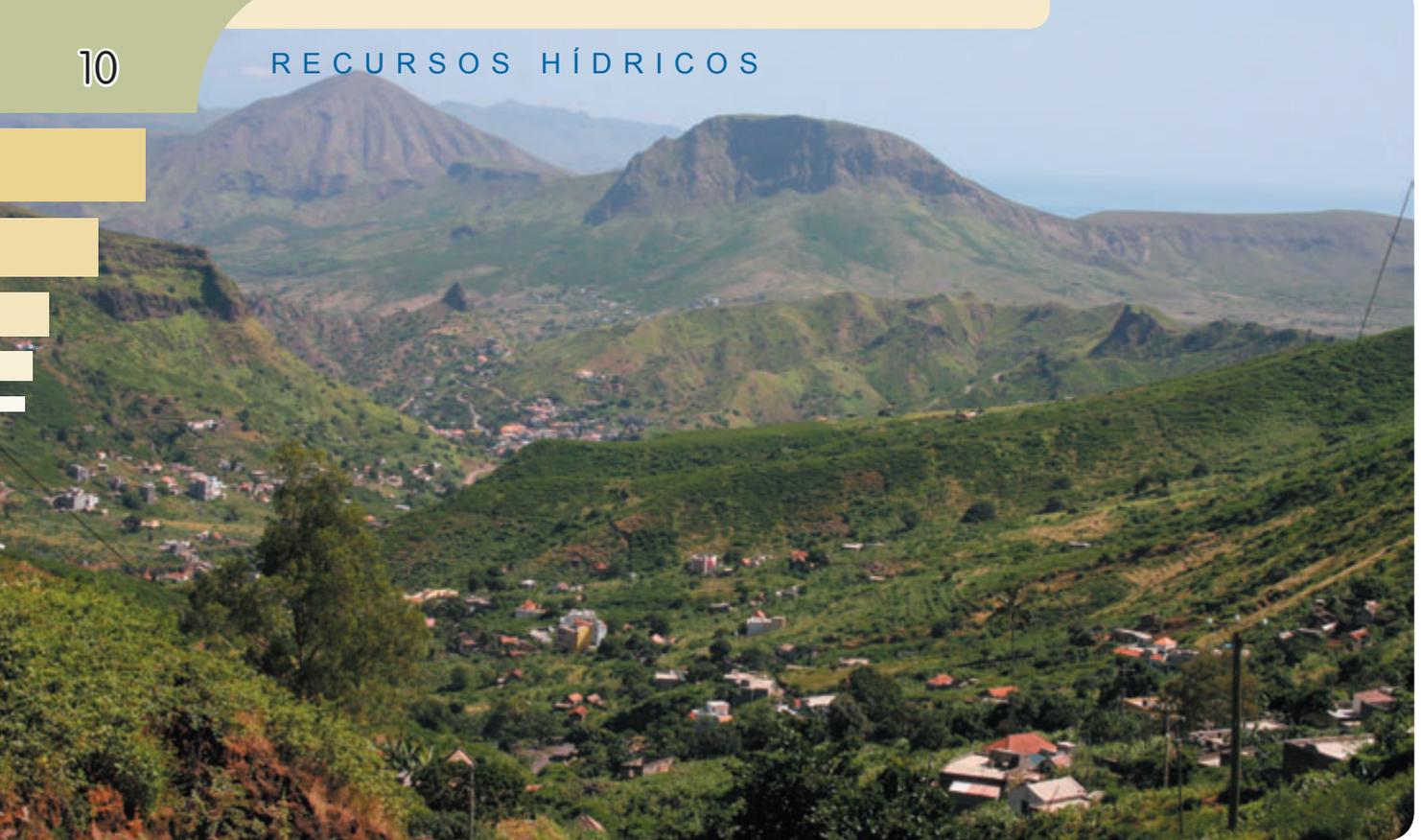
Reservatório de água das Patas vai abastecer todo o Vale da Ribeira Brava



Requalificação de Arruamentos na cidade



Centro de Saúde de Fajã vai entrar em obras



Transformar São Nicolau numa ilha verde e ecologicamente saudável

A água é um bem essencial e básico para o desenvolvimento de uma determinada região e, claro, ao desenvolvimento e qualidade de vida das suas populações e à preservação da própria natureza.

Dotada dos mais belos vales, ribeiras e montanhas, a ilha de São Nicolau chegou a ser em tempos uma das mais verdes e rurais do arquipélago, com inúmeras potencialidades agrícolas.

Com o objectivo de resgatar essa identidade e preservar as características rurais da ilha, potenciando-as para o desenvolvimento sustentável das populações locais, as duas au-

tarquias de São Nicolau firmaram o acordo conjunto de transformar São Nicolau numa ilha verde e ecologicamente saudável.

Um projecto integrado que vai exigir que cada Município cumpra a sua parte. O Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Brava, Américo Nascimento, reconhece a importância que esta decisão terá para o desenvolvimento do Município e destaca o Plano Municipal de Água, que arrancou em 2010, como sendo a base estruturante.

O mesmo destaca que dentro deste vasto programa irão sair vários projectos. “Por exemplo, dentro do saneamento vamos ter que construir uma Rede de Esgotos para a cidade e fazer o tratamento das águas

residuais. Depois de tratadas, essas águas poderão ser utilizadas, a jusante, para a agricultura. Teremos que ter também um novo aterro sanitário municipal que salvaguarde todos os cuidados em relação à protecção e preservação do meio ambiente”.

Sustentabilidade agrícola

A agricultura será o factor base de desenvolvimento deste Município. Neste campo, Américo Nascimento alerta que terá que se ter uma atenção especial para as novas tecnologias de rega, como a micro-irrigação, que traz inúmeras vantagens, não só no aumento da produção, como permite eliminar perdas desnecessárias de água durante a rega.



O projecto quer preservar as características rurais da ilha



A autarquia desenvolveu um vasto programa de ligação de rede domiciliária de água

Este ano, houve uma forte recarga das nascentes, sobretudo da nascente principal da Ribeira Brava, que é uma água de grande qualidade, a chamada água do tomo, que até pode ser engarrafada.

Neste momento, a capacidade desta nascente está acima das 700 toneladas por dia, havendo perdas significativas dessa água, devido a deficiências na antiga adução.

“Nós queremos aproveitar muito mais essa água que atravessa sucessivos pequenos túneis do Monte Gordo. Contudo a constituição geológica do Monte Gordo não permite que façamos trabalhos com alguma segurança nesses túneis”, explica o edil da Ribeira Brava.

Tendo em conta a importância da vasta área agrícola existente no Vale

de Fajã, Américo nascimento destaca ainda a importância da requalificação da galeria de Fajã.

“Temos que dar um tratamento especial à galeria de Fajã, que é a maior obra hidráulica realizada em Cabo Verde. São quase dois quilómetros de túneis construídos na década de 80 e que nunca foram alvo de obras de manutenção. Urge fazer essa manutenção”.

Aumento da rede domiciliária de água

Mas este amplo projecto de transformar São Nicolau numa ilha verde e ecologicamente saudável abarca ainda a questão da qualidade de água no abastecimento às populações. Fonte de vida a água domiciliária é fundamental para a preser-

vação da saúde pública e hábitos de vida saudáveis.

Durante 2010 a autarquia ribeirão-bravense fez um trabalho notório relativamente ao aumento de adução de água à população. Por exemplo, no final do mês de Novembro foi inaugurada a ligação domiciliária a 100 habitações no Vale de Fajã e procedeu-se também à inauguração do reservatório de 50 toneladas em Água das Patas que vai permitir abastecer todo o Vale da Ribeira Brava.

A meta é atingir 95 por cento (%) das habitações até final do mandato. No entanto, há o problema do abastecimento à população da Zona Leste, que ainda carece de água de qualidade. A autarquia tem em curso o projecto ousado de construção de uma rede de 22 quilómetros de extensão até Juncalinho.

Mas, como a pluviosidade é escassa e incerta, a Câmara Municipal da Ribeira Brava vai apostar na água dessalinizada para assegurar o abastecimento de água às pessoas.

O dessalinizador vai ficar localizado na Preguiça e financiado pelas Nações Unidas, através do fundo IBSA (Índia, Brasil e África do Sul). O contrato para o fornecimento da unidade dessalinizadora já foi assinado e prevê-se que até final de Maio de 2011, o mesmo entre em funcionamento.

É um projecto estruturante para o abastecimento da Ribeira Brava, mas também do Tarrafal. Ao todo serão mil e 200 toneladas de água por dia e, neste momento, o Município estará a consumir cerca de metade dessa quantidade.

Américo Nascimento destaca ainda que a água é crucial para o cumprimento dos Objectivos do Milénio e Cabo Verde está a trabalhar afinadamente para cumprir essas metas até 2015. Assim sendo o autarca afirma que a Ribeira Brava quer estar no pelotão da frente no que diz respeito a essa conquista.

Campanha agrícola de 2010 com balanço positivo

Depois de mais de quatro meses de trabalho, a campanha agrícola de 2010 chega ao fim, com resultados muito positivos. Assim avaliam os agricultores e a própria Delegação do Ministério do Ambiente, Desenvolvimento Rural e Recursos Marítimos na ilha.

A abundância de chuva inibiu uma maior produção de milho mas em contrapartida a colheita de feijões mostra-se promissora. “O ano agrícola de 2010 foi bom. As precipitações registadas foram satisfatórias e não registamos nenhum ataque considerável de pragas, nem estragos em proprie-

dades, como aconteceu no ano passado”, explica o delegado do Ministério do Ambiente, Adilson Melício.

Além da colheita do milho e dos feijões, o balanço é também positivo no que se refere ao pasto. As chuvas permitiram o crescimento de pasto de qualidade por todo

o Município, para satisfação dos muitos criadores locais.

Outro elemento muito importante, de acordo com Melício, é o aumento da água disponível.

“Tivemos um reforço considerável dos lençóis freáticos, o que vai reflectir-se em melhores resultados na agricultura de regadio, no cultivo de hortícolas e frutícolas”.

Nova época

Com a campanha agrícola quase no fim, os agricultores prepa-



Rega gota-a-gota aumentou



Agricultores preparam terreno para cultivo de regadio



consideravelmente em 2010

Francisco Duarte

Aumento das pastagens é outro ponto positivo da campanha agrícola de 2010

ram-se agora para dar início aos cultivos de regadio.

Francisco Duarte, agricultor da zona da Fajã, é um deles. Está satisfeito com os resultados conseguidos na agricultura de sequeiro e prepara os terrenos para esta nova época.

Está confiante, pois, água é o que não falta por estes tempos.

“Com as boas chuvas do ano passado e deste ano não temos tido problemas de água. Estou a preparar o terreno para cultivar bananas, repolho, tomate e outros produtos que conseguir”, partilha.

A Delegação continua a trabalhar na mobilização de água e no equipamento dos furos, com o objectivo de duplicar a área irrigada do concelho.

Muitos agricultores aderiram em 2010 à agricultura de regadio e ao sistema de rega gota-a-gota, e outros querem aumentar a sua área irrigada, facto que satisfaz muito a Delegação.

Nesta época os agricultores preparam o início da plantação da batata comum e, em zonas como o Vale da Ribeira Brava, a instituição está a apoiar alguns agricultores, principalmente aos que foram afectados pelas chuvas, com batata semente.

“São agricultores que tiveram muitos prejuízos o ano passado, a quem ajudamos com sementes e algum material de rega”, esclarece Adilson Melício.

Em 2010 o concelho registou grandes ganhos na adesão dos agricultores à rega gota-a-gota. “Até há bem pouco tempo era a Delegação que se deslocava às localidades e tentava convencer os agricultores a aderirem à gota a gota. Agora são eles que nos procuram” diz Melício, admitindo que a Delegação até já sente dificuldades em atender a todos os pedidos devido aos atrasos da chegada dos materiais à ilha.

“Este aumento da procura é um sinal claro que o projecto está a dar certo e que os próprios agricultores estão a passar experiência uns aos outros”, conclui satisfeito.

Novas espécies com boa adaptação

A introdução de novas espécies durante o ano de 2010 tem também balanço positivo. O concelho já produz, com resultados surpreendentes, um novo tipo de banana das Canárias.

Desta espécie foram introduzidas quatro mil plantas, que se multiplicaram por todo o concelho.

A delegação tem ainda mais seis mil plantas frutícolas para introdução nos sistemas de regadio, incluindo citrinos papaia e algumas variedades de manga.

Prioridades para 2011

Para o próximo ano os desafios da mobilização de água e da modernização da agricultura con-



Adilson Melício

tinuam em agenda. Contudo, a prioridade da Delegação vai para a questão do tratamento pós colheita. Para isso deverá ser materializado o Centro de Embalagem na zona do vale da Fajã, cujo projecto já está concluído.

Para o Delegado, já há um conhecimento muito grande dos agricultores no que diz respeito às técnicas de produção, por isso a aposta deve incidir agora nas técnicas de conservação.

“O centro vai permitir aos agricultores terem um sítio para conservar e valorizar o seu produto. Assim poderão concorrer com os agricultores das outras ilhas, mas também fazer concorrência aos produtos importados”, finaliza.

CASA PARA TODOS

Construção de 50 moradias arranca no 1º trimestre de 2011

A Câmara Municipal da Ribeira Brava disponibilizou terreno ao Governo de Cabo Verde no âmbito do projecto Casa Para Todos. O espaço fica localizado na zona de Chã de Norte, uma área de expansão urbana onde vão ser construídas, para já, 50 habitações sociais, num total de 125 que estão previstas.

Segundo o edil ribeira-bravense já foi lançado o concurso para a concessão da obra e em breve já se deve saber quem foi a construtora vencedora. Em princípio as obras devem arrancar no primeiro trimestre de 2011.

Os critérios de selecção são os estipulados pelo Ministério da Descentralização, Habitação e Ordenamento do Território e não caberá à autarquia atribuir as moradias.

Américo Nascimento explica que “a autarquia irá apoiar o projecto em termos de logística da sua implementação no Município e as inscrições poderão até ser feitas

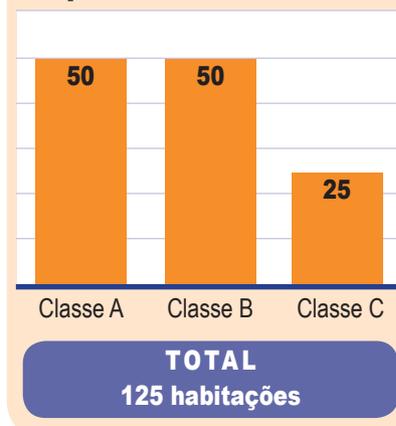
na Câmara Municipal, mas os processos terão de ser enviados ao Ministério da tutela para seguirem os trâmites legais”.

Como prevê o projecto Casa Para Todos, são três as categorias disponíveis - A, B e C, de acordo com os rendimentos de cada família.

As inscrições/cadastro dos candidatos, que podem ser famílias, mas também jovens independentes, devem começar durante o primeiro semestre de 2011.

O projecto Casa para Todos é um programa ousado do Governo para tentar diminuir o problema do deficit habitacional do país e permiti-

Construções previstas para a Ribeira Brava



tir o acesso à habitação condigna por parte das populações mais carenciadas e que devido aos baixos rendimentos não possuem casa própria.

A iniciativa estender-se-á a todas as ilhas do arquipélago onde se regista esta carência habitacional. Segundo Américo Nascimento a autarquia da Ribeira Brava acarinha este projecto porque “há um deficit de habitação no Município e vai servir para minimizar este problema”.

Além disso o edil ribeira-bravense espera que este programa venha a ter continuidade para que as pessoas se fixem no Município e tenham cada vez mais e melhor qualidade de vida.

A população interessada em candidatar-se deve procurar obter mais informações junto da Casa do Cidadão que funciona no Gabinete de Apoio ao Emigrante, na Vila da Ribeira Brava, ou na própria autarquia.



Chã de Norte é a zona onde vão nascer as primeiras 50 habitações

**NOVA TEMPORADA, NOVAS OPORTUNIDADES
DE NÉGOCIOS EM TODAS AS ROTAS DA TACV.
CONFIRA E APROVEITE!!!**



VOOS REGIONAIS
GRANDE OFERTA
CARGA
DAKAR-PRAIA

a partir de
160\$00/Kg

www.flytacv.com

Voos todas as **TERÇAS** com o **BOEING 757**, oferecendo maior flexibilidade no transporte de bagagem e **carga**.

Para mais informações contacte o balcão da TACV Cabo Verde Airlines mais próximo de si.



Autarquia aposta no desenvolvimento

Situada a 22 quilómetros da cidade de Ribeira Brava a comunidade de Juncalinho é uma das mais distantes da sede do município.

A zona conta com uma média de 500 habitantes, que dependem quase exclusivamente da abertura de frentes de alta intensidade de mão-de-obra, con-

forme explica o presidente da Associação Comunitária local, Henrique Nelson.

A pesca e a criação de gado são outras actividades económicas a que a população se dedica, embora de forma ainda pouco organizada e rentável.

“Temos um mar rico em peixe mas há períodos em que o mar fica bastante agitado, sem contar que os nossos pescadores não dis-

põem de grandes meios de trabalho”, explica o responsável.

De acordo com Henrique Nelson, 2010 foi também um ano difícil para as famílias, que tiveram quebras nas remessas dos emigrantes, devido às dificuldades económicas vividas na Europa.

Projectos em curso

Para minimizar as dificuldades, a Câmara Municipal escolheu Juncalinho com uma das localidades prioritárias e fez ao longo do ano 2010 e um conjunto de intervenções, principalmente em arruamentos e rede viária.

Outra projecto da autarquia para a localidade, cujas obras já estão em curso, é a requalificação da rua principal de Juncalinho.

A via principal da localidade vai ser totalmente remodelada com novas calçadas e bermas. Uma obra que, além de embelezar a zona, abre postos de trabalho. Nesta recta final do ano, os jovens da zona vão receber uma placa desportiva reabilitada e vedada.

Estas frentes empregam cerca de 60 pessoas. Apesar de não re-



A rua principal vai ser reabilitada



Envolvimento de Juncalinho

resolver o problema de todas as famílias, a abertura de trabalho vai permitir melhorar as condições de vida da população, possibilitando a muitos um Natal e fim do ano com alguma felicidade.

Água dessalinizada em 2012

No domínio da água, grande parte das casas já dispõe de ligação domiciliária, apesar de a água não ser própria para consumo humano. Para resolver este problema a Câmara Municipal construiu um chafariz na zona que é abastecido através de um auto-tanque duas vezes por semana, com água potável.

Neste domínio a autarquia tem um projecto ainda mais ambicioso, que pretende levar água dessalinizada à localidade. A ligação será feita na segunda fase de implementação do Plano Municipal da Água, prevista para 2012 e orçada em cerca de 28 mil contos.

A associação está também a trabalhar na electrificação de algumas casas na zona, com o apoio da autarquia.

A procura de melhores condições de vida para a população tem sido



Henrique Nelson

uma das actividades centrais desta Associação, legalizada desde 2004. A habitação social e a instalação de rega gota-a-gota para algumas famílias são também outros projectos já concretizados pela associação.

A associação conseguiu também, com o apoio do Ministério das Infra-estruturas reabilitar a estrada Juncalinho/Cariçal (até Jalunga) e contou também com o apoio deste Ministério na vedação da Escola Básica e do horto escolar.

O Programa Nacional de luta contra a Pobreza, o Ministério do

Ambiente e a Câmara Municipal são também outros parceiros frequentes.

Estrada para Ribeira Brava é prioridade

Para 2011 a associação espera o início das obras na estrada que liga Juncalinho à cidade de Ribeira Brava, que foi danificada pelas chuvas.

O estado da via tem dificultado a circulação de veículos, principalmente as viaturas baixas, como as Hiaces que transportam estudantes para o Liceu.

“Sabemos que já foi lançado concurso para 2011, mas pedimos, caso seja possível, que se faça alguma reparação nos pontos mais críticos. É que as viagens estão mais longas e cansativas” apela.

À população local Henrique Nelson convida a um maior envolvimento na associação e nos interesses da comunidade.

“A associação arrancou com 53 membros e actualmente não temos nem metade deste número” lamenta, acrescentando que é preciso unir as forças para o bem de Juncalinho e das suas gentes.

O projecto vai integrar jovens com alguma formação na área da captação de imagens, que receberão novas formações para desenvolver os conhecimentos já adquiridos.

Com este projecto, o município, que já conta com uma Rádio Comunitária de sucesso, poderá vir a ter uma estrutura dedicada à recolha e possível tratamento de imagens.

Uma estratégia da autarquia de fazer chegar ao resto do país e à Diáspora os vários eventos que acontecem em Ribeira Brava e que, muitas vezes, ficam sem registos.

A ideia é integrar os jovens numa cooperativa, que poderá fornecer imagens à Televisão Nacional não só, e ainda produzir CDs e DVs com os acontecimentos mais importantes do município, tanto a nível cultural, como social e económico.

Uma excelente oportunidade de negócios, numa ilha onde não faltam motivos de reportagem. O Carnaval, as festas populares, as encantadoras paisagens da ilha, os



Autarquia quer criar cooperativa de audiovisual

O município de Ribeira Brava poderá vir a ter em 2011 um Departamento de Audiovisual. O projecto é da Câmara Municipal e pretende colmatar a falta de uma delegação local da Televisão Nacional, formando jovens repórteres de imagem.

roteiros turísticos etc., são temas a explorar que podem interessar não só aos residentes, mas também aos emigrantes e aos turistas.

O projecto está orçado em cerca de 500 contos e deverá ser financiado pelo Ministério do Trabalho Família e Solidariedade Social.



José Firmino

José Firmino um jovem com iniciativa

José Firmino é um dos jovens escolhidos para integrar o projecto e está ansioso para ter mais formação na área. Há mais de cinco anos que vem fazendo trabalhos de filmagem por toda a ilha, de forma espontânea.

Nunca teve formação na área mas já tem um rico banco de imagens de quase tudo o que se passa no município e na ilha, fruto da sua dedicação e esforço pessoal.

“Filmo praticamente todos os dias. Tenho a minha máquina amadora, vou a várias localidades, entrevis-

to idosos, crianças. Enfim histórias interessantes que devem ser conservadas”.

Apesar de ser uma actividade que desenvolve por gosto, filmar gasta-lhe boa parte do tempo e obriga-lhe a fazer alguns investimentos.

As suas imagens já passaram por diversas vezes na Televisão Nacional (TCV), e graças ao seu trabalho foi possível fazer um CD para ajudar a angariar fundos para reparar os estragos das chuvas em São Nicolau.

O trabalho é gratuito mas a motivação é justamente dar a conhecer a ilha.

“Temos muito para mostrar. Há coisas fantásticas em São Nicolau e que muitas pessoas nunca viram. É frustrante. Há figuras e tradições que vale a pena registar para a posteridade. A cooperativa terá também esta função”, explica com entusiasmo.

A oportunidade da formação atrai-lhe também pela possibilidade de manusear equipamentos profissionais que lhe vai permitir fazer um trabalho ainda melhor. “Será um trabalho conjunto poderemos trocar ideias e melhorar muito”, finaliza.

É Trabalhador por **Conta Própria?**

Conheça os seus Direitos na Previdência Social

*Dirija-se ao INPS e
faça a sua inscrição.*

*Garanta a sua
Protecção
Hoje e
Sempre!*

Água, energia e ambiente são algumas das prioridades para 2011

A Câmara Municipal dando continuidade ao seu programa de governação tem preconizado realizar actividades com o objectivo de projectar o Município da Ribeira Brava para um patamar cada vez maior de desenvolvimento.

Todos os sectores e áreas de actividade são importantes contudo, algumas áreas de desenvolvimento do Município mereceram, em 2010, um maior investimento, como a água, as estradas e vias de penetração, a habitação social e a juventude e desporto.

O ano 2011 será, igualmente, um ano de estruturação e planificação para o desenvolvimento sustentado do Município, centrado no sonho de transformar a ilha de São Nicolau numa ilha verde e ecologicamente saudável.

Assim sendo, no Plano de Actividades para o próximo ano iremos priorizar a realização de estudos que possam dar lugar a programas e projectos na área do ambiente, energias renováveis e saneamento, entre outros.

A infra-estruturação do Município é fundamental para o seu desenvolvimento. Por isso, muitas obras serão levadas a cabo, nas diversas áreas e localidades. Como exemplo será o início da construção da piscina municipal, do pavilhão desportivo municipal, continuação da estrada Juncalinho/Cariçal, em parceria com o Governo e construção da sentina pública em Preguiça e iniciar a construção de 10 moradias para jovens quadros.

Também a energia, como um dos factores de desenvolvimento, será objecto de uma atenção especial. A meta é fazer chegar a cobertura de energia a todas as localidades do Município. Elaborar o projecto de inter-ligação de energia Belém/Morro-Brás/Juncalinho e

procurar financiamento para a sua concretização assim como procurar financiamento para o projecto de energias renováveis para a localidade de Cariçal, são algumas das actividades previstas.

No campo da juventude e desporto, entre outras iniciativas, a autarquia vai priorizar a realização da Semana Municipal da Juventude, fomentar e divulgar, dentro e fora da ilha, as capacidades artísticas dos jovens locais e vai realizar a feira dos artesãos jovens do município.

Nesta área prevê ainda o apoio ao desenvolvimento das actividades desportivas das associações e das instituições ligadas ao desporto, o incentivo e apoio à prática do desporto para os deficientes, a requalificação do complexo desportivo da Fajã e a construção da placa desportiva de Belém, em parceria com a Associação Comunitária local.

Também no que diz respeito ao Ordenamento do Território e Habitação, a autarquia pretende concluir e aprovar o Plano Detalhado de Chã de Norte, concluir e aprovar o Plano de Desenvolvimento Municipal (PDM) e continuar os trabalhos técnicos de ordenamento das localidades, assim como apoiar a construção e requalificação de casas de carenciados. Entre outras coisas está também previsto a cedência de lotes de terrenos para jovens que ambicionem construir casa própria.

Do Plano de Actividades constam ainda iniciativas importantes ligadas à cultura, protecção civil, educação, turismo e pescas, entre outras.



Plano de actividades de 2011 aposta forte na água, energia e meio ambiente

A "revolução" anunciada na Administração Pública cabo-verdiana

A Casa do Cidadão oferece serviços integrados para um atendimento público centrado nas necessidades dos cidadãos e das empresas, através de uma plataforma multicanal nas vertentes presencial, Internet e telefone. Desde a sua criação em 2008, a emissão de certidão on-line é o seu serviço mais requisitado, tendo sido emitidos mais de 40 mil certidões de nascimento, casamento, perfilhação, óbito, registo criminal e de admissibilidade de firmas. No Portal www.portondinosilha.cv já se inscreveram perto de 28 mil cidadãos e mais de 1.500 empresas interessadas em usufruir dos serviços interactivos e transaccionais no canal web. Através do portal, o cidadão pode, igualmente, fazer pagamentos electrónicos de diversos impostos nacionais e mais de 80 milhões de transacções foram feitas nos últimos dois anos. Os utentes dispõem, ainda, do Service Center, que funciona tanto via e-mail como via telefone, situando-se já acima dos 52 mil e dos 21 mil interacções, respectivamente.

EMPRESA NO DIA E LICENCIAMENTO COMERCIAL

O serviço Empresa no Dia beneficiou, até agora, 1.700 novos empresários nos diversos balcões da Casa do Cidadão e no posto móvel. Só na Praia mais de 1.100 empresas foram criadas. Desde Abril de 2010, o licenciamento comercial simplificado a estabelecimentos de comércio a retalho em apenas 48 horas é outro serviço disponível nos balcões da Casa do Cidadão e da Câmara Municipal.

CASA DO CIDADÃO MÓVEL

Nos concelhos do interior de Santiago e nos de Santo Antão, onde, ainda, não tem balcões, foi inaugurada, desde Janeiro de 2010, a Casa do Cidadão Móvel.

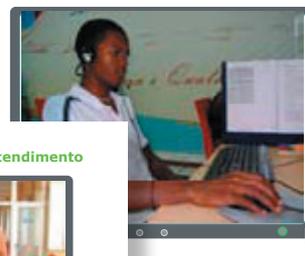
A Casa do Cidadão existe, hoje, na Praia, Espargos, São Vicente, São Lourenço dos Órgãos, Brava, Ribeira Brava, Tarrafal de São Nicolau e Santa Catarina do Fogo.

Além fronteiras, está nos Estados Unidos da América, França, Holanda, Bélgica, Luxemburgo, Itália, Espanha e Portugal, assim como no Brasil, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Angola, Senegal e Cotê d'Ivoire.



Canal Web: Portal porton di nos ilha

Canal Voz: Service Center (8002008 / 2605500)



Canal Presencial: Unidades de Atendimento



DIA DO MUNICÍPIO

Muita festa entre o sagrado e o profano

Música, desporto, concursos, entre muitas outras actividades, fazem parte do rico programa de comemoração do Dia do Município da Ribeira Brava e do Padroeiro da terra, São Nicolau.

Festividade que despertam o Município para a quadra festiva do fim do ano e que trazem uma nova vida à pacata cidade da Ribeira Brava. No Município já se encontra um bom número de emigrantes, para quem está é a altura ideal para visitar a terra.

O programa já decorre desde 30 de Outubro e a aposta foi principalmente para grupos juvenis locais e conceituados músicos da terra.

Dinâmicos da Preguiça, Bem-vindo Reis, Nazário Lopes e Pedro Freitas dos EUA foram alguns dos nomes que animaram as noites musicais.

Torneios de Futebol de clubes federados e não federados, torneio de veteranos, Futsal e provas de Atletismo e Ciclismo preencheram a componente desportiva, que arrancou desde inícios do mês de Novembro.

Em Novembro decorreram também as primeiras eliminatórias do concurso de vozes, o concurso Miss Município, uma noite de Teatro com o grupo Juventude em Marcha, de Santo Antão e uma noite de DJ's no Caleijão.

Concurso literário e de fotografia e uma exposição de artesanato e fotografia, na Biblioteca Municipal, foram outras actividades des-

tinadas aos amantes das letras e aos que se dedicam a captar as vivências e as paisagens de Ribeira Brava, em imagens.

Uma forma também que a autarquia encontrou de incentivar os novos talentos locais e potenciar a promoção dos seus recursos humanos e paisagísticos.

Outro destaque das festas vai para a Gala dos Campeões, que aconteceu no passado dia 2 de Dezembro. O evento distinguiu os melhores da época desportiva 2009/10 e os vencedores dos concursos literários e de vozes, realizados no decorrer das festas.

Nos dias 4 e 5, as atenções concentram-se no baile popular com & Banda e colectivo da Holanda, no polivalente de Chanzinha.

O último dia das festas, 6 de Dezembro, será dedicado às ceri-



São Nicolau é o padroeiro do Município

mónias religiosas em honra de São Nicolau e para a Sessão Solene no Salão Nobre da Câmara Municipal.

As vozes revelação do Município põem o ponto final nas festas, com o espectáculo cultural da final do concurso de vozes.

Um espectáculo de violino em homenagem a Chico Djodje, numa parceria entre a Câmara Municipal e a produtora "Nós Folclore" da Holanda está também previsto para a noite de 6 de Dezembro.



Como avalia o desenvolvimento do Município em 2010?

João Lopes

Belém

O desenvolvimento geral do município tem sido positivo. Aqui na zona falta ainda muita coisa mas já é visíveis sinais da intervenção municipal. A Câmara fez-nos um Centro Comunitário que será de grande valia. É um lugar onde os jovens podem-se reunir e que pode vir a acolher alguns serviços para a comunidade. Precisamos é de mais emprego.



Vadilene do Rosário



Carrizal

As condições de vida no nosso Município estão cada vez melhor. Aqui na zona o que mais nos faz falta é electricidade 24 horas por dia. Para que possamos também durante o dia estar ligados ao resto do mundo, usar os electrodomésticos que temos em casa etc. Os jovens precisam também de um lugar para desenvolver as suas actividades.

Nádia Reis

Ribeira Brava

Ribeira Brava tem ganho muito nos últimos anos. A mobilização de água, por exemplo, é um dos pontos a elogiar no trabalho desta equipa camarária. O que ainda faz falta é orientação e opções de emprego para os jovens e mais investimentos no domínio da saúde.



Tânia Carina Preguiça

O Concelho tem-se desenvolvido bem. Há uma dinâmica local muito positiva. A minha zona, Preguiça, está a registar avanços. O nosso cais está a

receber obras e nós moradores estamos satisfeitos por isso. A Câmara não pode fazer tudo mas acredito que tem feito o que está ao seu alcance.

Reine Rodrigues

Estância Brás



O Município tem-se desenvolvido. Há muitos investimentos em áreas como a água, combate à pobreza, infra-estruturas para jovens etc. Contudo uma área que precisa ser melhorada é a rede viária.

Eu sou condutor e posso atestar que ainda há muita necessidade de intervenção nas nossas estradas.



Município ganha parque de manutenção física

Para incentivar a prática do exercício físico entre a população, o Município de Ribeira Brava instalou recentemente um parque de manutenção física.

Mais uma prenda de fim de ano aos munícipes que poderá ajudar a melhorar a qualidade de vida de muitos ribeirão-bravenses.

O projecto da autarquia pretende inculcar na população a cultura física e a prática do desporto, como forma de prevenir doenças e de melhorar a saúde colectiva.

Outra vantagem do parque é que será de uso gratuito, ajudando desta forma a aumentar a quantidade de espaços para a prática do exercício físico no concelho.

Os equipamentos foram instalados na zona de Passagem, num espaço onde funcionou um antigo fontenário e que foi reaproveitado pela Câmara Municipal.

“É uma ideia que já vem desde o primeiro ano de mandato. Sem-

pre quisemos criar um circuito de manutenção física e finalmente já o temos à disposição dos munícipes, “explica o vereador para a área do Desporto, Carlos Barbosa.

Os equipamentos instalados são de fácil manuseamento e podem ser usadas por crianças, adultos e idosos.

São máquinas para exercício localizado, que poderão ser usadas como complemento para os praticantes de caminhadas e cross matinal e vespertino.

A autarquia acredita que a infra-estrutura agradecerá os munícipes e está confiante na adesão de grande parte da população a esta inovação.

Carlos Barbosa avança também que a manutenção do parque estará sob a responsabilidade de um grupo desportivo municipal, para garantir um uso equilibrado e eficaz.

Ainda na área do desporto foi também concluída a placa desportiva da Escola da Fajã e estão em curso os trabalhos de requalificação da placa desportiva de Juncalinho.



Carlos Barbosa

Equipamentos disponíveis





T+ Liberty

Comunique sem
restrições com o
pós-pago da T+

Liberty é um conceito e uma necessidade, é ousadia e performance. Liberty é a qualquer hora, agora, sem interrupções. Liberty é poder e sucesso. T+ Liberty - o serviço pós-pago personalizado da T+ para si ou sua empresa. Conheça as vantajosas condições T+ Liberty e comunique sem restrições com o pós-pago da T+. Realize esta conquista. Seja T+ Liberty.

Serviço de Atendimento ao Cliente: 555 ou 9100555

www.tmais.cv



Porque você merece **t+**



À descoberta da Ribeira Brava

Conhecido por ser um município dotado de uma riqueza cultural e paisagística inigualável, Ribeira Brava tem chamado atenção de milhares de turistas que anualmente procuram a ilha de Baltazar Lopes da Silva para se dedicarem, principalmente ao turismo de natureza.

A perder de vista, os vales, ribeiras e montanhas deste município oferecem um encontro ímpar entre o ser humano e o meio ambiente. Da Fajã ao parque natural do Monte Gordo podem-se apreciar inúmeras espécies, com destaque para a característica árvore do Drageiro, sem contar com a verdura resplandecente dos campos agrícolas.

Mas, Ribeira Brava é também o município ideal para quem gosta de apreciar a costa marítima. Apesar de não ter grandes praias, aqui também se podem encontrar alguns paraísos que têm o mar como pano de fundo. É o caso de Lagoa, na localidade de Juncalinho, com piscinas naturais que convidam a banhos de sol.



Motivos não faltam para conhecer esta Ribeira Brava – Património Nacional de Cabo Verde. Basta ousar deixar-se surpreender não só pela Morabeza do seu povo, como também pela beleza arquitectónica da emblemática Vila do famoso Seminário de São Nicolau... atreva-se, que vale a pena.



MISS RIBEIRA BRAVA

Jovens beldades desfilam para o Município

Vladimira foi a rainha da noite, na edição de 2010 da Miss Ribeira Brava. Vladimira foi a escolhida do júri mas também do público, levando para casa duas faixas de beleza.

O evento, que se inseriu no programa de actividades do Dia do Município e de São Nicolau, contou com a participação de 13 candidatas. Jovens do Município que quiseram emprestar a sua beleza para uma noite de glamuor e muita animação.

As 13 candidatas desfilaram em traje de praia, traje tradicional e traje de gala, numa noite onde não faltou também música e dança, com grupos locais e do Município do Tarrafal.

A Miss Ribeira Brava 2010 foi uma realização conjunta da Associação Jovens Unidos, AJS, e da Câmara Municipal de Ribeira Brava. Algumas empresas e pequenos empresários locais associaram-se também ao evento, conforme explica Zaida Soares, da Associação Jovens Unidos.

“Procurámos apoio e conseguimos que alguns locais se associassem ao evento

como foi o caso da costureira Cláudia que se encarregou das faixas e das flores. Uma pequena, mas significativa ajuda” garante.

À vencedora coube um prémio monetário de 30 mil escudos, e à Miss Fotogenia, Etmi, um poster oferta da Foto Server.

A primeira e segundas damas de honor, Teresa e Marlene, recebem também um prémio monetário, que ainda vai ser definido pela associação.

A organização fez questão de presentear todas as participantes com o traje da noite.

O concurso contou mais uma vez com uma participação massiva do público. Um sucesso que motiva os organizadores e patrocinadores, e as jovens de Ribeira Brava a dar continuidade ao certame, que já é uma das actividades mais esperadas do calendário das festas.





É Trabalhador por **Conta Própria?**

Conheça os seus Direitos na Previdência Social

*Dirija-se ao INPS e
faça a sua inscrição.*

*Garanta a sua
Protecção
Hoje e
Sempre!*



Escultura em forma de Garça homenageia emigrantes

A Câmara Municipal de Ribeira Brava mandou construir um monumento na praça central, do Largo da Igreja, para homenagear os emigrantes da terra. Trata-se da escultura de uma Garça Boeira, ave migratória, que visita a ilha de tempos em tempos.

A escultura foi feita pelo conhecido escultor cabo-verdiano, Manuel Cabral, mais conhecido por Manú Rasta, um grande talento das artes plásticas de São Vicente. A escultura da ave, feita em bronze, foi colocada sobre uma estrutura trabalhada em pedra vulcânica que tem também repuxos de água laterais.

Para além de homenagear os emigrantes esta escultura traz também uma nova imagem à praça Dr. Júlio José Dias, no Terreiro.

Carnaval 2011 já está em preparação

Autarquia, grupos e foliões já preparam mais uma edição do encantador carnaval de Ribeira Brava.

Para garantir que tudo saia na perfeição a Câmara Municipal já se reuniu com os grupos, num primeiro encontro no mês de Novembro. De acordo com o edil, Américo Nascimento, o objectivo é impulsionar o Carnaval para melhorar cada vez mais a sua qualidade.

“O nosso Carnaval é um carnaval do povo e queremos que a Câmara seja a entidade que promove, que apoia, criando as condições para que o carnaval aconteça sempre, apesar das dificuldades que possam surgir”, explicou.

Vários outros encontros serão ainda realizados até Fevereiro, tudo para que o carnaval de 2011 seja ainda melhor que os anos anteriores.



Edil visita municípios amigos em Portugal

O Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Brava, Américo Nascimento, visitou em Outubro passado os municípios de Proença-a-Nova e de Abrantes. Com o Município de Abrantes a geminação já leva 12 anos de existência e com Proença-a-Nova projecta-se a assinatura do acordo de geminação para breve, tendo sido já aprovada a proposta pela Assembleia Municipal da Ribeira Brava.

De realçar que o edil de Proença-a-Nova visitou Ribeira Brava em Junho passado e mostrou disponibilidade em ajudar. Este município português já prepara uma

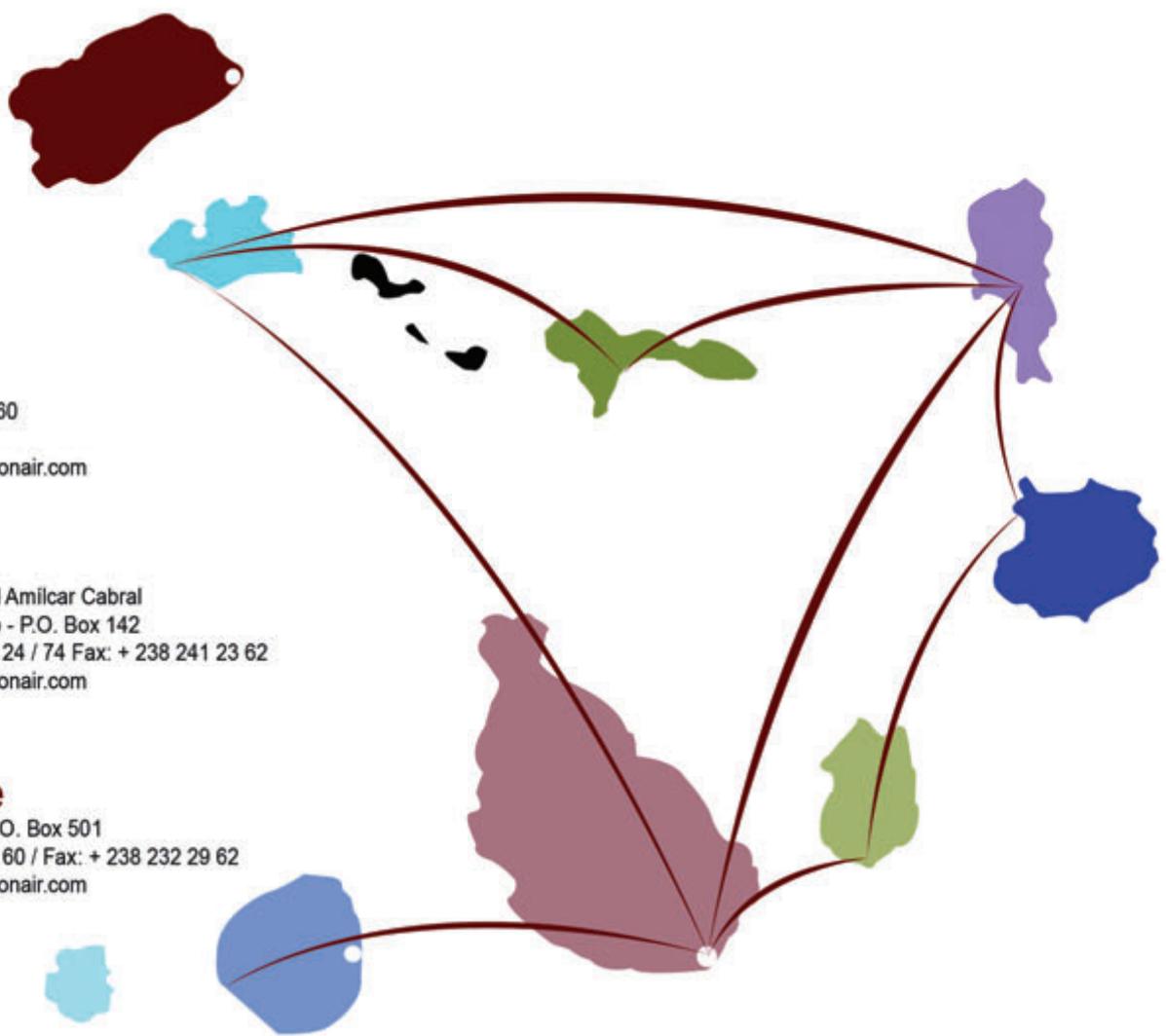


campanha de recolha de material, essencialmente escolar, para as crianças de Ribeira Brava.

Em Abrantes o presidente realizou reuniões de trabalho com a

sua homóloga e fez o balanço do projecto “Padrinh”, que já permitiu o apadrinhamento de 200 crianças da Ribeira Brava por famílias de Abrantes.

O autarca participou ainda de um almoço com alunos bolsistas de Cabo-Verde na EPDRA – Escola Profissional de Desenvolvimento Rural (Mouriscas) e visitou a ESTA – Escola Superior de Tecnologia de Abrantes. Abrantes prepara também a campanha “Natal Solidário para Ribeira Brava”, com angariação de donativos, principalmente de brinquedos para as crianças da Ribeira Brava.



Boa Vista

Aeroporto de Boavista
Telefone: +238 251 11 60
Fax: + 238 251 11 59
Email: reservas@halcyonair.com

Sal

Aeroporto Internacional Amílcar Cabral
Concourse Hall, 1º piso - P.O. Box 142
Telefone: + 238 241 23 24 / Fax: + 238 241 23 62
Email: reservas@halcyonair.com

São Vicente

Rua Sena Barcelos - P.O. Box 501
Telefone: + 238 232 29 60 / Fax: + 238 232 29 62
Email: reservas@halcyonair.com

Santiago

Casa do Cidadão
Avenida Amílcar Cabral, 3
Telefone : + 238 260 55 28 / Móvel: +238 918 93 42
Fax: +238 261 24 02
Email: Halcyonair@GOVCV.gov.cv

Fogo

São Filipe
Rua 4 Setembro
Em frente à Praça da Câmara Municipal
Telefone: +238 281 33 03 / 02 Móvel: +238 918 93 08
Fax: +238 281 33 04
Email: reservas.fogo@halcyonair.com



